

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

REQ 13 - RDS
13- 1317/2007

RDS

Voto de Júbilo e congratulações, pelo excelente trabalho prestado a Nelson Tamayose pelos relevantes serviços à comunidade e ao Bairro do Imirim.

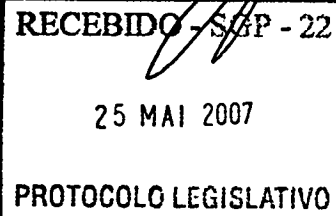
REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações por ocasião dos 174 anos do Bairro do Imirim, ocorrido no dia 13 de maio, a Nelson Tamayose pelos relevantes serviços prestados à comunidade local, através de ações políticas e sociais.

Nelson nasceu em 1961 e sempre morou no Imirim, onde a família é estabelecida. O pai é feirante e bem feitor local, tendo sempre colaborado com instituições locais, em especial com a Igreja de São Roque e com a Escola Estadual Arlete Teresinha Pizão. O seu pai Issamu Tamayose chegou em São Paulo 1957, natural de Santos. Já Nelson atua nas associações CIAS – Centro de Informações e Apoio do Supermercado Santa Maria e na Associação Cultural e Esportiva Okinawa.

HISTÓRIA DO IMIRIM - A data oficial do Dia do bairro do Imirim é 13 de maio e foi instituído pela Câmara Municipal em 1998. O bairro começou quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram o terreno onde hoje está uma das vilas do Imirim, a Vila Roque – “para criar cavalos e burros”. O fato foi contado por Guido Rocchi. O Imirim, bairro da Zona Norte da Capital, era conhecido, até a década de 50, como terra de índios. Os primeiros habitantes costumavam contar que existiam diversas aldeias na região.

Segundo o Arquivo Histórico Municipal, Imirim se origina de duas palavras tupi-guarani: ig e mirim – que juntas significam rio pequeno. A primeira moradora da região era proprietária de uma grande fazenda que abrangia parte das encostas da Serra da Cantareira e se estendia até o rio Jundiá.

Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 6824.4000





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

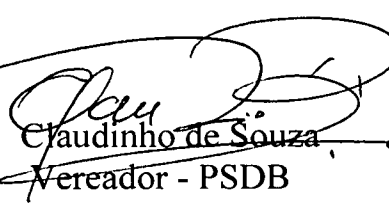
Duas famílias se estabeleceram na área: Bernardino e Rocchi - este plantava, aspargo, café, cana e frutas. Em 1905 chegaram ao bairro os padres beneditinos, que fundaram a Capela Nossa Senhora da Glória, atual Igreja Nossa Senhora da Consolata.

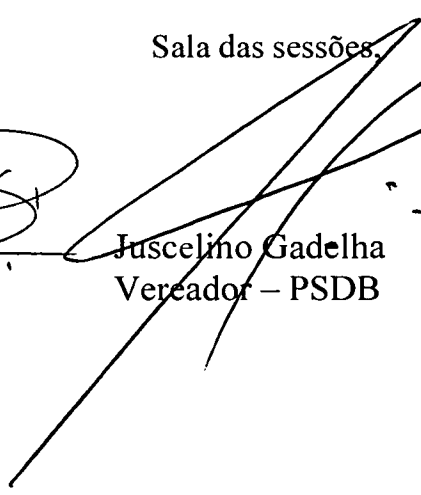
Nas décadas de 60 e 70, os imigrantes portugueses marcaram presença e trouxeram um pouco de sua cultura. Enquanto o Imirim se desenvolvia, duas pessoas se destacariam pelo trabalho comunitário: Benedito Zeferino Rosalem e o Padre Constantino Dalbedio, cuja atuação foi reconhecida pela Câmara, que o condecorou com o título de Cidadão Paulistano.

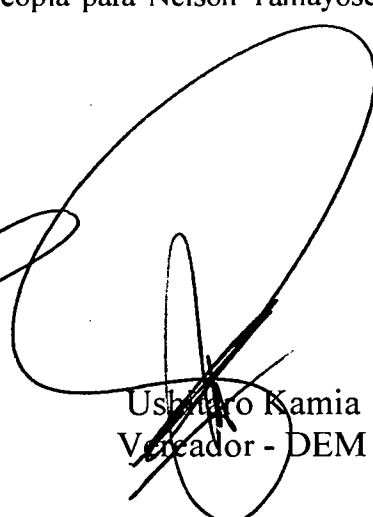
Um dos moradores mais antigos da região, o italiano Guido Rocchi (já falecido) contou que o Imirim tinha ruas de terra e grandes fazendas e seu avô, João Rocchi, foi um dos desbravadores da região, quando ali só havia mato e animais selvagens. O sobrenome da família, adaptado para o português, inspirou a nomenclatura da Vila Roque e de seis ruas do Imirim. Em 1833, quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram o terreno, não havia perspectivas de desenvolvimento urbano para a região – o que veio a ocorrer a partir do final do século (1893).

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja encaminhada cópia para Nelson Tamayose - Av. Imirim, 2736, CEP: 02464-400.

Sala das sessões.


Claudinho de Souza
Vereador - PSDB


Juscelino Gadelha
Vereador - PSDB


Ushiro Kamia
Vereador - DEM